



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MATHEUS SILVA ANANIAS

PESQUISA DE EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
CENTRO COMERCIAL DE NOVA CRUZ (RN)

ANGICOS/RN

2019

MATHEUS SILVA ANANIAS

**PESQUISA DE EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
CENTRO COMERCIAL DE NOVA CRUZ**

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Prof.^a Andrezza Cristina da Silva Barros Souza

ANGICOS/RN

2019

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas
da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A532p ANANIAS, Matheus Silva Ananias.
PESQUISA DE EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS
EMPREENDEDORES DO CENTRO COMERCIAL DE NOVA CRUZ /
Matheus Silva Ananias ANANIAS. - 2019.
55 f. : il.

Orientador: Andrezza Cristina da Silva Barros
Souza SOUZA.

Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2019.

1. Empreendedor. 2. Empreendedorismo. 3. Nova
Cruz. I. SOUZA, Andrezza Cristina da Silva Barros
Souza , orient. II. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

MATHEUS SILVA ANANIAS

**PESQUISA DE EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
CENTRO COMERCIAL DE NOVA CRUZ**

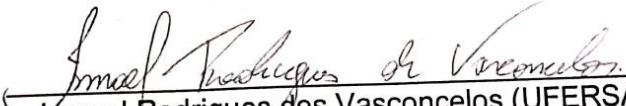
Monografia apresentada a Universidade
Federal Rural do Semi-Árido como
requisito para obtenção do título de
Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Defendida em: 15 / 03 / 2019.

BANCA EXAMINADORA


Orientador: Andreza Cristina da Silva Barros Souza, Prof.^a (UFERSA)
Presidente


Maristêlio da Costa Cruz, Prof. Dr. (UFERSA)
Membro Examinador


Ismael Rodrigues dos Vasconcelos (UFERSA)
(Bacharel em Ciência e Tecnologia)
Membro Examinador

*Dedico primeiramente a **Deus** que sempre me deu forças para estudar.*

*Aos meus **Pais e familiares** que mim apoiaram sempre nos momentos mais difíceis.*

Aos meus amigos que sempre estavam para me consolar nos “perrengues” enfrentados no decorrer do curso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me deu a possibilidade de estar vivo e esteve sempre comigo nas minhas orações no decorrer do curso.

A minha mãe Rita de Cassia que não é uma simples mãe e sim uma guerreira que trabalhou de dia e noite para me sustentar nessa jornada que está apenas começando.

Ao meu pai João Ananias Neto que estava sempre ajudando minha mãe e segurando sempre a barra lá em casa, posso dizer que quero ser parecido com ele quando me tornar um “homem” de verdade.

Ao meu irmão Lucas Silva Ananias que é muito brincalhão e chato as vezes, mas sei que ele sempre estará torcendo por mim.

Ao meu avô que sempre esteve comigo, posso dizer que sou um grande homem devido a ele e meu pai, sempre me espelho neles. (espero que um dia vocês voltem a se falar).

A minha tia Nega que é outra guerreira que nunca baixou a cabeça e sempre esteve ao lado da minha mãe nos momentos mais difíceis.

A minha tia Vera que sempre me aconselhou a estudar e sempre me apoiou dando várias dicas.

A minha tia Izabel que desde criança esteve junto da minha mãe ajudando no auxílio dos meus estudos e sempre dando conselhos importantes.

Ao meu tio Bica com seu jeito extrovertido e brincalhão que tem, e aprendi um pouco sobre a arte de paquerar porque ele é um rei nesse assunto.

Ao meu tio Tetinho que mesmo longe me fez rir bastante com suas ligações diárias atrás de ver os nudes que eu recebia e recebo “kkk”.

A minha priminha Heloisa que mesmo sem entender fez parte disso me fazendo sorrir em muitos dias ruins.

A Minha prima Leticia que mesmo enjoada me ajudou em várias traduções de inglês e dando dicas de filmes, porque fera é ela.

Ao meu primo Fernando que sempre que estive em Caicó ele esteve lá para tomarmos uma.

Ao meu amigo e irmão que a UFERSA me deu Ismael Rodrigues que sempre me aconselhou e ajudou nos momentos mais difíceis da minha jornada.

Ao meu amigo e irmão que a UFERSA me deu Jeferson Joares que sempre me aconselhou e sempre cuidou de mim aqui em angicos e nas farras da vida.

A Emylle e Heloisa que mesmo sendo chatas são uns amores, me auxiliaram nos almoços e nas farras da vida.

A pequena Bruninha que tenho um amor por ela.

Aos meus amigos do BDE que posso dizer que é minha casa, amo aquele meu sítio velho.

Aos meus amigos do vôlei (um hobby que vou levar para vida) que me fizeram sorrir diariamente.

E a todos que me ajudaram nessa minha jornada que está apenas começando.

A um grande casal que vi sendo junto aqui em angicos Matheus e Karol que tenho grande carinho por eles.

A família Frazão que me acolheu na sua residência e me tratou como um filho e principalmente a Kidja Frazão que tenho ela como uma irmã.

*Sou um guerreiro, espero
batalhar até morrer.*

Autoria própria

RESUMO

Nos últimos anos o empreendedorismo tem sido um assunto muito discutido no Brasil e no mundo, visto que, a crise econômica mundial vem elevando pessoas a buscar fonte de renda em outros meios. Observando que o sistema capitalista que a economia se baseia exige que o mercado seja cada vez mais competitivo, fazendo com que os produtos e serviços estejam cada vez mais inovadores. Pesquisa de empreendimentos e perfil dos empreendedores do centro comercial de Nova Cruz. Tem como objetivo mais abrangente verificar qual é o perfil de empreendedor mais comum de ocorrer no município, tendo em vista a forma que o contexto econômico da cidade influencia isto. Para verificar de uma forma mais específica o setor mais comum de ocorrer o empreendedorismo para compreender o desenvolvimento dessa atividade, se utiliza idade da empresa, do empreendedor, a tecnologia, forma de uso, se utiliza aplicativos que já existem no mercado ou os próprios para atender as suas necessidades específicas. Por fim buscar entender qual a motivação mais comum que leva a esses cidadãos a empreender neste segmento, se foi influência de cursos ou conversas entre amigos, herança, por exemplo. A importância deste trabalho está na necessidade de traçar o perfil do empreendedorismo na cidade de Nova Cruz, além de analisar a sua contribuição para o estado do Rio grande do Norte, pesquisando os motivos para se empreender que são mais comuns no município. Com o termino da análise do nosso questionário (que foi a base da nossa pesquisa) observamos que os homens predominam os comércios da cidade e que a falta de incentivo ou de informação vem levando a isso, e que a falta de indústria e de empregos consequentemente vem levando a população procurar o empreendedorismo para crescer na vida.

Palavras-chave: Empreendedor. Empreendedorismo. Nova Cruz - RN.

ABSTRACT

In the past few years, entrepreneurship has been a widely discussed subject in Brazil and across the world since the global economic crisis drove people to seek alternative sources of income. Noticing that the capitalist system in which the Economy is based on demands an increasingly competitive market setting, driving the products and services to become increasingly innovative. Undertaking survey and entrepreneurs profiles of Nova Cruz's commercial center sets a wide-ranging goal of checking what is the town's most common entrepreneurs profile, considering how the city's economic setting influences such area of investment. To check a more specific way and to comprehend where the entrepreneurship is most likely to appear, we consider Company's age, its owner's age, its technology, method of use, already existing inside the market apps or individuals to attend their most common specific needs. At last, we seek to comprehend which factor is most likely to motivate the citizens into investing in this sector, whether the influence of courses, conversation among friends or heritage, for example. The importance of this job is based on the need of tracing an entrepreneurship profile in the city of Nova Cruz, besides analyzing its contribution to the state of Rio Grande do Norte, searching for the reasons why one seeks to invest. At the end of questionnaire (the ground of our academic research), we noticed that male individuals are prevailing within the city's overall business and that the lack of incentives and information has led to that scenario, and that the absence of Industry and employment consequently drove the population to look for entrepreneurship to grow as human beings.

Keywords: Entrepreneur. Entrepreneurship. Nova Cruz – RN.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Localização de Nova Cruz	18
Figura 2- Localização de Nova Cruz	24
Figura 3- Localização de Nova Cruz- RN	24
Figura 4- Mercado público de Nova Cruz - RN.....	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1– PIB Real do Brasil.....	26
Gráfico 2– Gêneros	30
Gráfico 3- Faixa etária dos empreendedores	31
Gráfico 4- Escolaridade	31
Gráfico 5– Idade das Empresas	32
Gráfico 6- Setores do Empreendedorismo	33
Gráfico 7- Registro junto a Receita	33
Gráfico 8- Empréstimo Público.....	34
Gráfico 9- Quantidade de Funcionários.....	35
Gráfico 10- Porte das Empresas	35
Gráfico 11- Uso de Tecnologia.....	35
Gráfico 12- Tecnologia na empresa	36
Gráfico 13– Uso da tecnologia para fins pessoais	36
Gráfico 14 - Uso da tecnologia para fim pessoal e empresarial	37
Gráfico 15- Meios de divulgação	38
Gráfico 16– Redes sociais.....	38
Gráfico 17– Redes tradicionais	39
Gráfico 18- Caráter das Empresas.....	40
Gráfico 19- Uso do Estabelecimento.....	40
Gráfico 20- Motivações para Empreender.....	41
Gráfico 21- Outros negócios além do atual	41
Gráfico 22- Se é a única atividade de sustento familiar	42
Gráfico 23– Principais dificuldades em uma organização	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1– Classificação das empresas.....	20
Tabela 2- Distribuição dos empreendimentos do município de Nova Cruz-RN a partir do tipo de negócio.	43
Tabela 3– Gênero dos empreendedores de Nova Cruz – RN.....	51
Tabela 4- faixa etária dos empreendedores de Nova Cruz – RN.....	51
Tabela 5- Escolaridade dos empreendedores de Nova Cruz – RN.....	51
Tabela 6- Idade das empresas de Nova Cruz – RN.....	52
Tabela 7– Setores do empreendedorismo do município de Nova Cruz – RN.	52
Tabela 8– Registro junto à receita Federal de Nova Cruz – RN.....	52
Tabela 9– Empreendimentos que possui empréstimo público em Nova Cruz - RN.	52
Tabela 10– Quantidade de funcionários que possuem os empreendedores de Nova Cruz - RN	52
Tabela 11– Porte dos empreendimentos de Nova Cruz - RN	53
Tabela 12– Empreendimentos que utiliza tecnologia em Nova Cruz – RN	53
Tabela 13– Finalidade do uso da tecnologia nos empreendimentos em Nova Cruz - RN	53
Tabela 14 – Caráter dos empreendimentos de Nova Cruz - RN.....	53
Tabela 15– Classificação dos empreendimentos de Nova Cruz - RN.....	53
Tabela 16– Empreendedores que pretende promover melhorias no seu estabelecimento em Nova Cruz - RN	54
Tabela 17– Fatores que levaram os empreendedores a abrir seu negócio em Nova Cruz - RN	55
Tabela 18– Empreendedores que possui mais de um empreendimento em Nova Cruz - RN.....	55
Tabela 19– Se é a única atividade de sustento familiar dos empreendedores de Nova Cruz - RN	55
Tabela 20– Meios de divulgação de Nova Cruz – RN.....	55

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

PIB – Produto Interno Bruto

RN – Rio Grande do Norte

UFERSA – Universidade Federal Rural do Semiárido

MEI – Microempreendedor Individual

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

BDE – Barra da Espingarda

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

CODACE - O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	17
2. REFERENCIAL TEORICO.....	19
2.1 Empreendedorismo.....	19
2.2 Empreendedorismo no Brasil	19
2.2.1 Perfil Empreendedor	19
2.2.2 Classificação das empresas.....	20
2.3 Tipos de empreendedores.....	21
2.3.1 Empreendedor informal.....	21
2.3.2 Empreendedor cooperado.....	21
2.3.3 Empreendedor individual.....	22
2.3.4 O empreendedor franqueado e franqueador	22
2.3.5 Empreendedor social	22
2.3.6 Empreendedor corporativo	22
2.3.7 Empreendedor público	23
2.4 Nova Cruz no Empreendedorismo.....	23
2.5 Empreendedorismo e Crise Econômica.....	25
2.6 Empreendedorismo e Gêneros	26
2.7 Uso da Tecnologia e desempenho	27
2.8 Empreendedorismo e Informalidade	28
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	29
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	30
4.1 Divisão do Empreendedorismo entre os gêneros.....	30
4.2 Faixa etária dos empreendedores	30
4.3 Escolaridade	31

4.4 Idade das Empresas.....	32
4.5 Setores do Empreendedorismo	32
4.6 Registro junto à Receita Federal.....	33
4.7 Porte e Quantidade de Funcionários	34
4.8 Uso de Tecnologia	35
4.9 Divulgação das empresas	38
4.10 Caráter das empresas e demais questionamentos	39
5. CONCLUSÕES DA PESQUISA.....	44
6. REFERÊNCIAS.....	45
APÊNDICES.....	48

1 INTRODUÇÃO

Segundo HISRICH (1986, p.96) “A palavra empreendedora origina-se da palavra entrepreneur que é francesa, literalmente traduzida, significa Aquele que está entre ou intermediário”.

A definição de empreendedorismo evolui com o passar do tempo levando sempre em consideração a economia mundial, assim temos como empreendedor aquele que não tem medo de investir, de tomar uma iniciativa, de identificar oportunidades e de transformar suas ideias em lucro.

Andando sempre de mãos dadas o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico de uma cidade. Ao vermos a necessidade dos habitantes e tendo pessoas para suprir sempre. Girando o capital e abrindo oportunidades de emprego para a população.

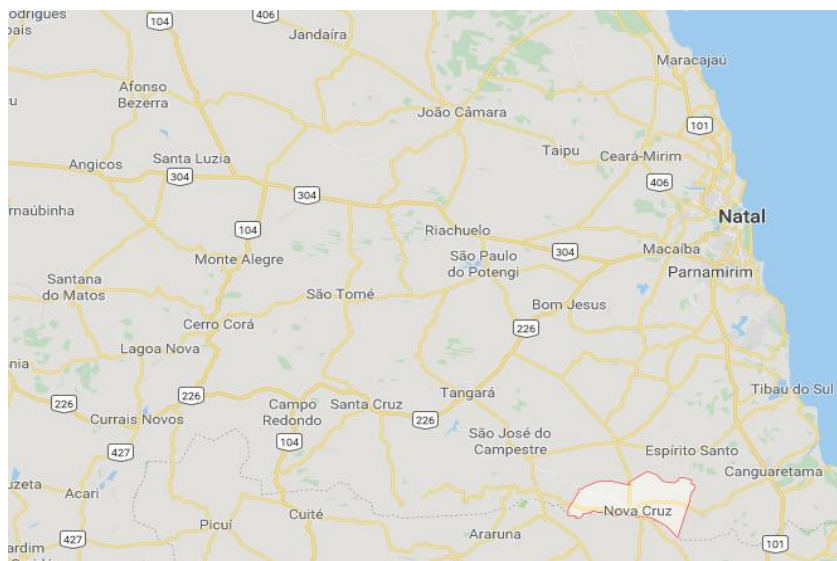
A cidade de nova cruz possui uma população de aproximadamente 37.233 habitantes com IDH de 0,629 encontra-se no agreste potiguar a cerca de 114,5 quilômetros de Natal com PIB per capita de 11.902,92 reais, considerado o decimo segundo município mais populoso do estado do Rio Grande do Norte.

Era início do século XVII quando surgiu um núcleo populacional às margens do rio Curimataú, resultado da instalação de uma hospedaria pertencente aos primeiros moradores que ali chegaram. A hospedaria destinava-se ao descanso dos boiadeiros, vindos da Paraíba e de Pernambuco, quando passavam pela região com seus rebanhos. O crescimento da povoação foi aumentando quando muitos boiadeiros que por ali passavam, fixaram moradia. No início o povoado foi chamado de Urtigal, segundo historiadores, pela quantidade de urtigas existentes no local. Logo depois seu nome foi mudado para Anta Esfolada, em virtude de alguns fatos ocorridos na localidade, e contados pelo historiador Manoel Dantas, que diz: "existia no território uma anta com espírito maligno.

Em determinado dia um astuto caçador conseguiu prender o animal numa armadilha. Na ânsia de tirar o feitiço da anta, o caçador partiu para esfolar o animal vivo. Mas logo no primeiro talho a anta conseguiu escapar, deixando para trás sua pele e penetrando mata adentro". Tornando-se o terror daquelas paragens e sem que o povoado conhecesse outra denominação, continuava sendo chamado de Anta Esfolada, até que um missionário conhecedor de artes diabólicas e do exorcismo, percebendo que o demônio fazia mal àquela terra, através do corpo da anta, adquiriu

galhos de inharé vindos de Santa Cruz, fez uma cruz e fincou no ponto mais alto da vereda por onde o animal costumava passar. O animal não mais apareceu e o povoado foi denominado definitivamente de Nova Cruz, e no dia 15 de março de 1852, pela Lei Provincial nº 245, foi criado o município de Nova Cruz que só em 3 de dezembro de 1919, recebeu foros de cidade.

Figura 1- Localização de Nova Cruz



Fonte: Google Maps, 2019.

O município como dito antes tem laços com a pecuária e com a agricultura e com o passar do tempo desenvolveu trabalhos de artesanatos decorrentes de matéria primas regionais.

Nesse trabalho focamos em entender a rotação comercial de Nova Cruz, utilizando uma pesquisa de campo destacando déficits dentro de diversos setores comerciais, com a finalidade de compreender e estudar os perfis de empreendedores da cidade, e observando sempre a utilização da tecnologia para fins pessoais e comerciais.

Este trabalho faz parte do projeto comandado pelo professor doutor Maristelio da Costa Cruz sobre o mapeamento dos empreendimentos e perfil dos empreendedores dos municípios do Rio Grande do Norte. Esta pesquisa já mapeou 142 cidades do estado sendo a maior parte localizada na região do Seridó.

2. REFERENCIAL TEORICO

2.1 Empreendedorismo

Segundo HISRICH (2009, n.p.). “empreendedorismo é o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal”.

O empreendedor tem uma grande capacidade de desenvolver ideias de produtos ou serviços para suprir necessidades da população. Tendo como objetivo criar uma visão diferente nas pessoas, nem sempre visando o lucro e sim um VALOR.

2.2 Empreendedorismo no Brasil

O empreendedorismo no Brasil começou a ter um formato mais visível a partir da década de 90 com o surgimento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a mesma vem desempenhando um papel importante na população brasileira promovendo a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte, sempre auxiliando no quesito de mercado e dando sugestões e dicas.

Com a passagem de várias crises econômicas enfrentadas pelo Brasil a solução encontrada foi a parceria do governo com os novos empreendedores levando sempre a obtenção de capital para o país, com isso o SEBRAE atua como um intermediário para várias microempresas saírem da informalidade.

2.2.1 Perfil Empreendedor

(Degen, 2009), compara o perfil do empreendedor bem sucedido a uma caricatura, ilustrando duas características importantes necessárias ao futuro empreendedor: Primeiro, tentar adaptar o mundo a si, segundo ter grande necessidade de realizar assumindo os riscos que podem surgir e fazer sacrifícios pessoais necessários para atingir o sucesso.

Na perspectiva de McClelland (1972), o desejo de realizar algo significa a vontade do ser humano de se superar e de se distinguir, juntando um conjunto de

características psicológicas e comportamentais que são, dentre outras, gostar de correr risco moderado e ter iniciativa e desejo de reconhecimento. Identificou que a crescente necessidade de realização resultava, por fim, em atividade econômica.

Ainda McClelland aponta que o conceito de personalidade é o elemento principal que pode revelar até que ponto os comportamentos empreendedores são oriundos de características da personalidade. E que os fatores sociais e ambientais são responsáveis por estimular os motivos ocultos e a tradução de disposições mentais em padrões de comportamento.

Para ser considerado um empreendedor de sucesso, o indivíduo tem que fazer as coisas acontecerem, ter um bom planejamento e executar um projeto com bons resultados. Ter uma boa criatividade juntamente com iniciativa de criar, inovar, sem ter medo de dar errado e sem pensamentos lucrativos. Sempre sendo otimista e conseguindo sempre adaptação em todos os obstáculos.

De forma geral, podemos definir o empreendedor de sucesso como: aquele que consegue planejar teu sucesso, sem ter medo de correr riscos e superar os obstáculos enfrentados no decorrer do caminho e sempre tentando transformar a sua ideia mesmo que precise de uma adaptação.

2.2.2 Classificação das empresas

No Brasil as empresas têm a sua classificação de acordo com o seu porte para compreender como ocorre o empreendedorismo. Essa classificação leva em consideração os rendimentos anuais para ter uma melhor distinção, assim compreendendo a forma que essa organização movimenta os rendimentos. Segundo o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social:

Tabela 1– Classificação das empresas

Classificação	Receita Operacional bruta anual
Microempresa	Menor ou igual a R\$ 360 mil
Pequena empresa	Maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 3,6 milhões
Média empresa	Maior que R\$ 3,6 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
Grande empresa	Maior que R\$ 300 milhões

Fonte: BNDES (2019).

As microempresas são classificadas pelo SEBRAE a partir do número de funcionários, que é de no máximo nove funcionários. Já as pequenas empresas, o número fica entre dez a cem funcionários. A Receita Federal classifica as microempresas quanto ao seu faturamento anual, que pode ser de no máximo trezentos e sessenta mil reais

As pequenas e médias empresas (PMEs) são empresas com características distintas e que também apresentam limites de empregados e financeiros. São criadas por empreendedores que possuem espírito empreendedor próprio. Estas podem fornecer produtos individualizados, o que diferem das grandes empresas que se concentram em produtos em longa escala. Podem formar parcerias com grandes empresas na prestação de serviços ou operações que resultariam em maiores custos para as grandes empresas.

A lei complementar 128/08, foi criada com finalidade da inclusão de novos empreendedores, onde aprimorou a lei Geral da Micro e Pequena Empresa (LC 123/06), criando a categoria empreendedor individual. Desde o dia de 1º de julho de 2009, podem se formalizar por meio desse mecanismo empreendedores da indústria, comércio e serviço - exceto locação de mão de obra e profissões regulamentadas por lei - com receita bruta anual (SEBRAE, 2014).

2.3 Tipos de empreendedores

2.3.1 Empreendedor informal

Este tipo ganha dinheiro porque precisa sobreviver. Segundo Dornelas “O informal está muito ligado a necessidades. A pessoa não tem visão de longo prazo, quer atender necessidade de agora”.

O empreendedor deste perfil trabalha para garantir o suficiente para viver, tem um risco relativamente baixo e não tem muitos planos para o futuro. “Esse tipo tem diminuído bastante com iniciativas como o Microempreendedor Individual (MEI)”, opina.

2.3.2 Empreendedor cooperado

Este tipo costuma empreender ligado a cooperativas, como artesãos. Por isso, trabalho em equipe é primordial. Sua meta é crescer até poder ser independente. “Empreende de maneira muito intuitiva”, explica Dornelas. Geralmente, estes empreendedores dispõem de poucos recursos e tem um baixo risco.

2.3.3 Empreendedor individual

Este é o empreendedor informal que se formalizou através do MEI e começa a estruturar de fato uma empresa. “Por mais que esteja formalizado, ele não está pensando em crescer muito”, diz Dornelas. Este perfil ainda está muito ligado à necessidade de sobrevivência e geralmente trabalha sozinho ou com mais um funcionário apenas.

2.3.4 O empreendedor franqueado e franqueador

Muitos desconsideram o franqueado como empreendedor, mas a iniciativa de comandar o negócio, mesmo que uma franquia, deve ser levada em conta. Geralmente, procuram uma renda mensal média e o retorno do investimento. Do outro lado, está o franqueador, responsável por construir uma rede através de sua marca. “Costumam ser exemplos de empreendedorismo”, afirma Dornelas.

2.3.5 Empreendedor social

A vontade de fazer algo bom pelo mundo aliada a ganhar dinheiro move este empreendedor. “Este tipo tem crescido muito, principalmente entre os jovens que, ainda na faculdade, têm aberto o próprio negócio para resolver problemas que a área pública não consegue”, diz Dornelas.

2.3.6 Empreendedor corporativo

É o intraempreendedor, ou seja, o funcionário que empreende novos projetos na empresa que trabalha. “O dilema das empresas hoje é aumentar a quantidade de pessoas com esse perfil”, explica Dornelas. Seu principal objetivo é crescer na carreira, com promoções e bônus.

2.3.7 Empreendedor público

O empreendedor público é uma variação do corporativo para o setor governamental. Para Dornelas, ainda existem muitos funcionários públicos preocupados em utilizar melhor recursos e inovar nos serviços básicos. Sua motivação está ligada ao fato de conseguir provar que seu trabalho é nobre e tem valor para a sociedade.

2.3.8 Empreendedor com conhecimento

Este empreendedor usa um profundo conhecimento em determinada área para conseguir faturar. É como um atleta que se prepara e ganha medalhas importantes. “Eles sabem capitalizar para empreender e fazer acontecer, como escritores e artistas”, explica Dornelas. Eles buscam realização profissional e reconhecimento com isso.

2.3.9 Empreendedor próprio

Este é o mais comum e costuma abrir um negócio próprio por estilo de vida ou porque pensa grande. “Este é o mais se aproxima do visionário”, define Dornelas.

2.4 Nova Cruz no Empreendedorismo

Tendo raízes na pecuária e na agricultura de alto subsistência o município de nova cruz está situado no agreste potiguar tendo como clima o semiárido, contudo o seu solo é fértil e a mesma é situada entre o rio Curimataú e da bacia do rio Jacu propiciando cada vez mais o cultivo de plantas nativas e de criação de animais.

Figura 2- Localização de Nova Cruz



Fonte: Autoria própria, (2019).

Figura 3- Localização de Nova Cruz- RN



Fonte: Autoria Própria (2019).

Figura 4- Mercado público de Nova Cruz - RN



Fonte: Autoria Própria (2019).

Podendo enfatizar as dificuldades enfrentadas por esses trabalhadores na criação e produção de alimentos, e ressaltar o modo de adaptação em outros negócios observando sempre a alma de empreendedor que cada pessoa nasce.

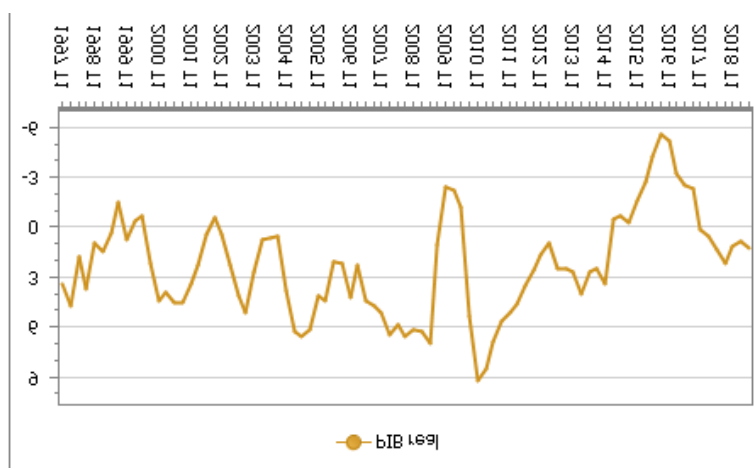
2.5 Empreendedorismo e Crise Econômica

Segundo o Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (Codace) da Fundação Getúlio Vargas, a economia brasileira encontrou-se formalmente em recessão a partir do segundo trimestre de 2014. Porém, o desequilíbrio na economia só foi percebido mais claramente no final do ano, pouco após a reeleição de Dilma, quando houve uma sucessão de divulgações de dados econômicos negativos.

Com o corte dos subsídios decorrente da negativação dos cofres públicos gerou um grande problema para a população que foi o desemprego em massa. A população sem dinheiro para consumir, crédito facilitado, acarretou uma grande inflação nos preços de itens essenciais para os brasileiros, como consequência o PIB cai, mostrando que a economia estava fragilizada, devido a intervenção do estado no começo de 2002 decorrente de subsídios cedidos aos agricultores para alavancar a economia. Com isso a credibilidade da economia cai, consequentemente os investidores estrangeiros procuram outros países para lucrarem. Levando o estado a pedir dinheiro emprestado com juros bastantes elevados encarecendo e dificultando o crédito.

Devido à instabilidade econômica do país as empresas são forçadas a muitas demissões acarretando um alto nível de desemprego, contaminando cada vez mais a economia. Podemos observar melhor com o PIB real logo abaixo, tomando um ano qualquer para analisar.

Gráfico 1– PIB Real do Brasil



Fonte: Adaptado de Ipeadata, 2019.

Com essa crise enfrentada pela população e o grande índice de desemprego os habitantes tendem a recorrer a abertura de empresas por necessidades, decorrente do instinto de conseguir o sustento de sua família ou de si próprio. Elevando cada vez mais as estatísticas de fechamento de empresas jovens decorrentes da falta de informação e de experiência no mercado inovador.

2.6 Empreendedorismo e Gêneros

O empreendedorismo em termos de gêneros ainda possui uma irregularidade significativa. Essa diferença ocorre principalmente por motivos do preconceito sobre esses assuntos para as mulheres, a falta de determinados conjuntos de conhecimentos e incentivos para movimentar o negócio de uma maneira eficiente.

Este assunto é bastante debatido em países desenvolvidos, porém revela que mesmo com esse amplo debate o empreendedorismo feminino possui muitas dificuldades de ocorrer, principalmente por preconceitos acumulados da nossa cultura. Essa forma de empreendedorismo poderia ocorrer de uma maneira mais igualitária se ocorresse o apoio governamental para impulsionar esse desenvolvimento e inserir a mulheres no empreendedorismo concorrendo de uma forma igualitária com os homens (MARTINS et al, 2010).

O empreendedorismo feminino, mesmo que amplamente debatido, enfrenta sérias dificuldades para ocorrer pelo fato de a população ter preconceitos com as atividades empreendedoras desenvolvidas pelas mulheres. Uma das formas de tentar

diminuir enfrentado nos dias atuais é conscientização dos órgãos governamentais que tenha como objetivo o incentivo e reeducação da população a cerca desse assunto. Juntamente com o auxílio de programas privados como o SEBRAE, desenvolver metas anuais a serem cumpridas pelo o município a cerca do assunto.

2.7 Uso da Tecnologia e desempenho

Os Sistemas de Informação (SI) têm se tornado indispensáveis nos mais diversos setores das organizações, a justificativa está na busca pela otimização dos processos gerenciais e na obtenção de dados seguros que contribuam para decisões. A tecnologia da informação é uma ferramenta que possibilita visualizar ameaças e oportunidades, proporcionando mudanças ao processo decisório, uma vez que, permitem que os funcionários alcancem suas metas e objetivos através de informações confiáveis obtidas pelos sistemas (RIBEIRO, MANFÉ & WIESENHUTTER, 2011).

No contexto atual, a Tecnologia da Informação desempenha tarefa crucial para o alcance dos objetivos das empresas. O avanço tecnológico tem exercido papel relevante nos diversos setores da economia de maneira que as organizações necessitam buscar mecanismos adequados diante da nova realidade.

No século XX com a introdução da tecnologia, os empreendimentos vêm propiciando um novo cenário na criação e renovação de vantagens competitivas, mas as empresas têm que estar sempre prontas para inovação da tecnologia acompanhando tendências e eventos significativos que estão ocorrendo gradativamente.

Com esse grande avanço da tecnologia em pouquíssimo tempo também vem agravando o fechamento de grandes empresas antigas no mercado devido não conseguir acompanhar o avanço tecnológico.

Contudo as pesquisas feitas em todos os setores da economia brasileira em relação a tecnologia, tanto no uso das empresas quanto do desempenho dos funcionários vem crescendo cada vez mais, consigo trazendo melhorias e avanços para o ramo.

2.8 Empreendedorismo e Informalidade

O Brasileiro quando inicia sua carreira de empreendedor se depara com muitas dificuldades em estabelecer seu negócio na legalidade levando cada vez mais subir os índices de empresas que trabalha na informalidade. Isso é decorrente no excesso de burocracia ou até mesmo a falta de informação da legislação brasileira. Levando boa parte dos empreendimentos a burlar as regras.

Mas com o apoio do SEBRAE, esse índice vem diminuindo cada vez mais e está empresa vem desempenhando um belíssimo trabalho de esclarecimento e de apoio as micros e pequenas empresas.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O trabalho teve como base, uma pesquisa de campo que foi realizada no município de Nova Cruz-RN. Essa pesquisa teve como objetivo obter a caracterização dos empreendimentos e perfil dos empreendedores do município.

A pesquisa foi realizada no mês de fevereiro de 2019, onde foi realizada uma visita aos estabelecimentos. A obtenção dos dados se deu por meio de um questionário realizado nos empreendimentos locais do município de Nova Cruz-RN contendo 23 perguntas.

A população em que a pesquisa foi direcionada foram os empreendedores e os empreendimentos do município de Nova Cruz-RN, com a finalidade de estabelecer características do perfil empreendedor. Foram realizadas amostra de 30 empreendimentos no município de Nova Cruz-RN.

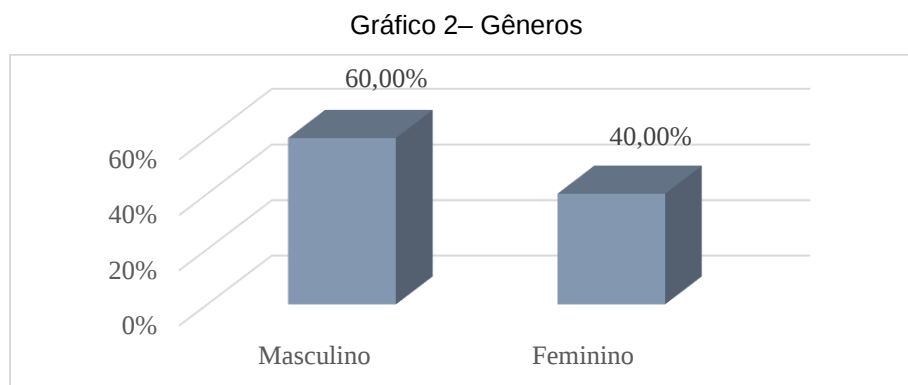
A forma de análise dos dados da pesquisa de campo surgiu um tipo de pesquisa quantitativa, sendo possível a análise e interpretação dos dados, com questões claras e objetivas. Na parte de divisão dos dados foram construídos tabelas e gráficos com o auxílio da ferramenta operacional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a contabilização dos dados coletados, analisou-se os dados, obtendo portando os resultados apresentados nas seções seguintes.

4.1 Divisão do Empreendedorismo entre os gêneros

Com a pesquisa de campo obtemos que 60% dos empreendedores são do sexo masculino e 40% do sexo feminino.



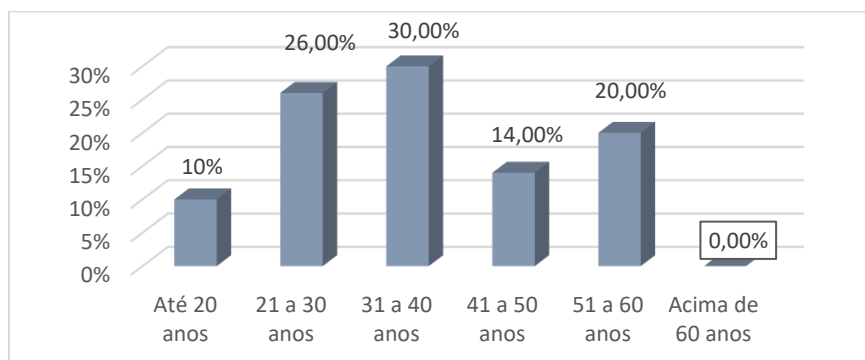
Fonte: Autoria própria (2019)

Este resultado só comprova que existe uma desigualdade entre homens e mulheres no quesito empreendedorismo. Que pode ser decorrente de preconceitos vindos da população, para resolver isso é necessário o apoio governamental e até mesmo de instituições como o SEBRAE.

4.2 Faixa etária dos empreendedores

Com relação a idade dos empreendedores observamos que 10% dos entrevistados tem até 20 anos, 26.6% tem idade entre 21 a 30 anos, 30% tem idade entre 31 a 40 anos, 13.3% tem idade entre 41 a 50 anos e 20% tem entre 51 e 60 anos.

Gráfico 3- Faixa etária dos empreendedores



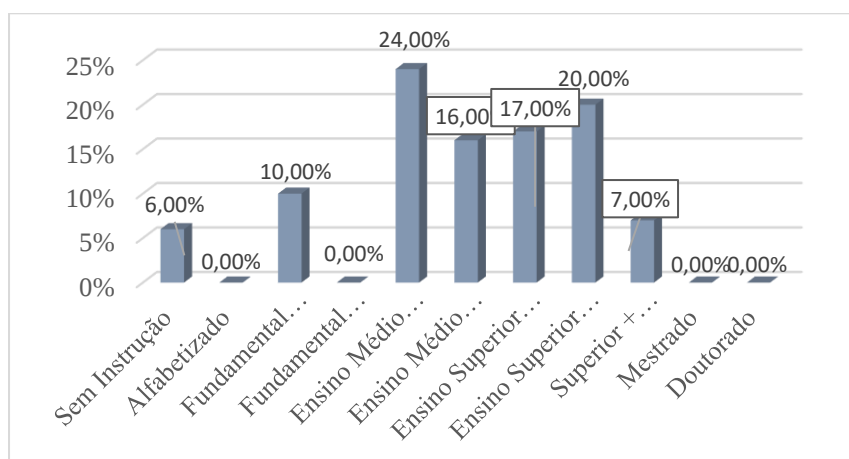
Fonte: Autoria própria (2019)

Com o termino do levantamento de dados observamos que a maior parte dos empreendimentos é administradas por pessoas com idades intermediarias comprovando que o os mesmos têm certa experiencia no ramo. Por outro lado, a minoria na pesquisa foi os jovens isso se da devido a pouca experiência ou até mesmo a falta de apoio ou incentivo.

4.3 Escolaridade

Na escolaridade encontramos os seguintes dados 6% sem instrução, 0% alfabetizados, 10% fundamental incompleto, 0% fundamental completo, 24% ensino médio incompleto, 16% ensino médio completo, 17% ensino superior incompleto, 20% ensino superior completo, 7% superior + especialização, 0% mestrado e 0% doutorado.

Gráfico 4- Escolaridade

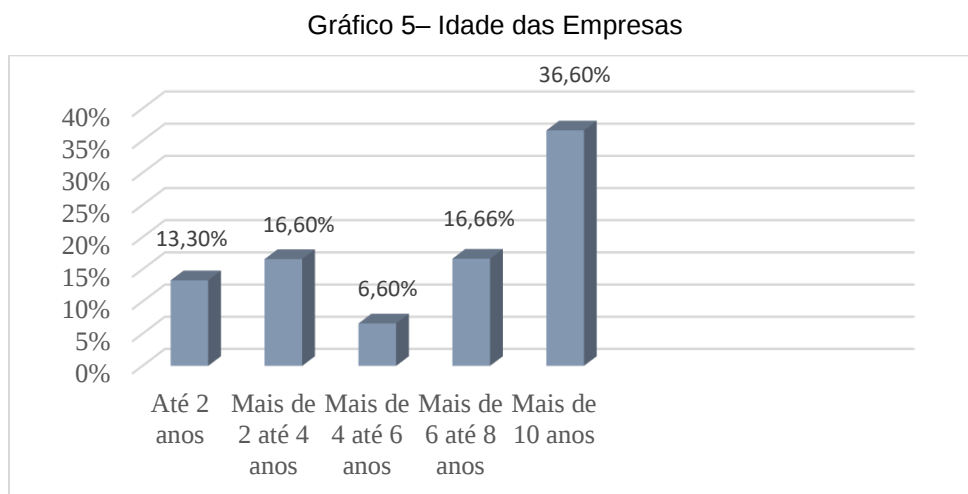


Fonte: Autoria Própria (2019)

Esses dados comprovam que apenas 27% dos entrevistados possui ensino superior completo. Isso mostra que muitos começam muito cedo no ramo sem o devido conhecimento correndo o risco de se frustrar, e ocorre mais com os jovens devido a dificuldade de conseguir emprego.

4.4 Idade das Empresas

Nesse gráfico apresentamos a idade que os empreendimentos atuam no ramo. Empresas com até 2 anos foram 13.3%, com mais de 2 e até 4 foram 16.6%, com mais de 4 e até 6 foram 6.6%, com mais de 6 e até 8 foram 13.3% e com mais de 10 anos foi 36.6%.



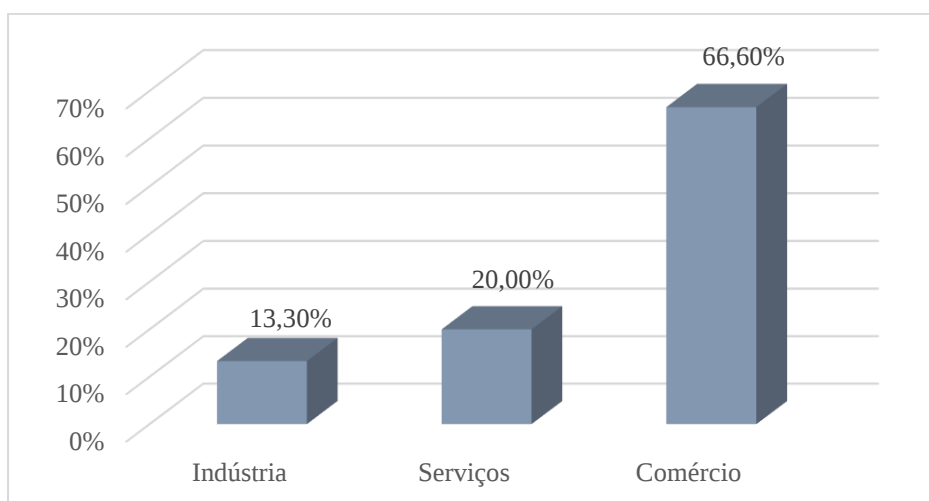
Fonte: Autoria própria (2019)

A partir desses dados podemos compreender que a maioria das empresas que foram mapeadas tem menos de 10 anos e isso podemos afirmar que foi devido ao agravamento da crise econômica, ou seja, a única saída que a população teve para sobreviver foi um investimento em algum empreendimento.

4.5 Setores do Empreendedorismo

Quanto ao ramo do negócio o grupo pesquisado está com 66.6%, serviços com 20% e indústria com 13.3%.

Gráfico 6- Setores do Empreendedorismo



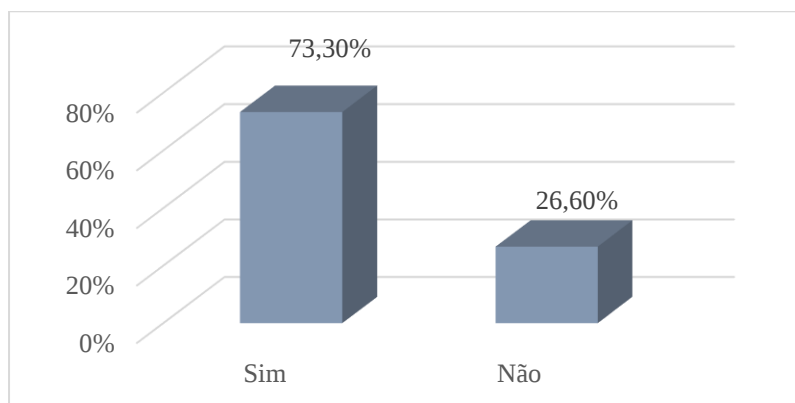
Fonte: Autoria própria, 2019.

Esses dados comprovam que o comércio teve a maior frequência que podemos dizer que é decorrente da influência histórica.

4.6 Registro junto à Receita Federal

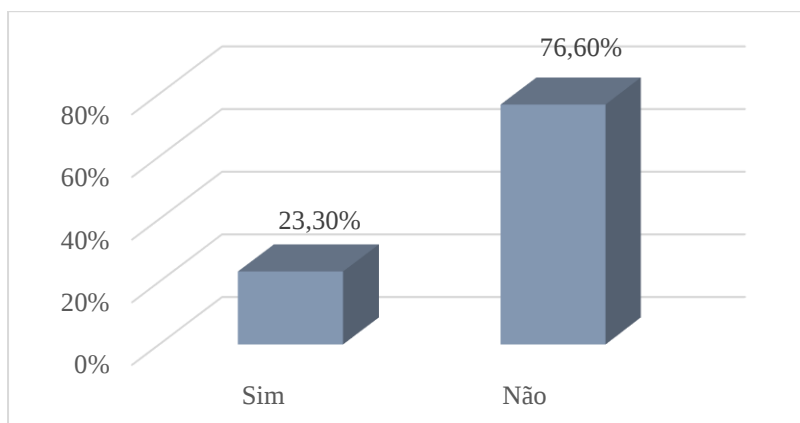
Quanto ao registro junto à Receita Federal 73.3% possui esse registro e 26.6% não possui esse registro. 23.3% das empresas entrevistadas possui empréstimo público como BNDES e 76.6% não possui empréstimo público junto ao BNDES.

Gráfico 7- Registro junto a Receita



Fonte: autoria própria (2019)

Gráfico 8- Empréstimo Público



Fonte: autoria própria (2019).

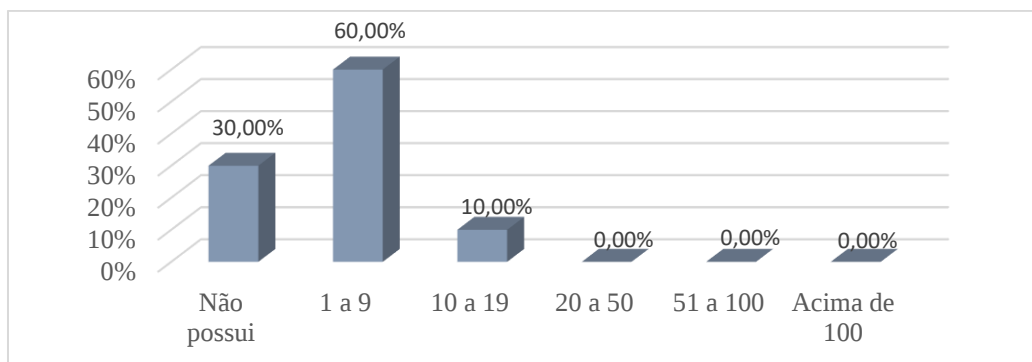
Podemos observar que os dados obtidos foram bastantes parecidos mas isso foi apenas coincidência pois ao avaliarmos o questionário observamos que os entrevistados que responderam que possui empréstimo publico são todos registrados junto com a receita, então os dois gráficos não são diretamente proporcionais.

Estes dados comprovam que mesmo com tanta burocracia existente para abrir uma empresa legal os empreendedores preferem sair da informalidade e concorrer de igual para igual com os outros empreendedores, isso comprova que as consultorias e ajudas do governo público e de órgãos privados vem dando certo.

4.7 Porte e Quantidade de Funcionários

No quesito de empregados assalariados nas empresas temos 30% não possui funcionários, 60% possui de 1 a 9 assalariados, 10% de 10 a 19 assalariados, 0% possui de 20 a 50 funcionários, 0% de 51 a 100 funcionários e 0% acima de 100 funcionários.

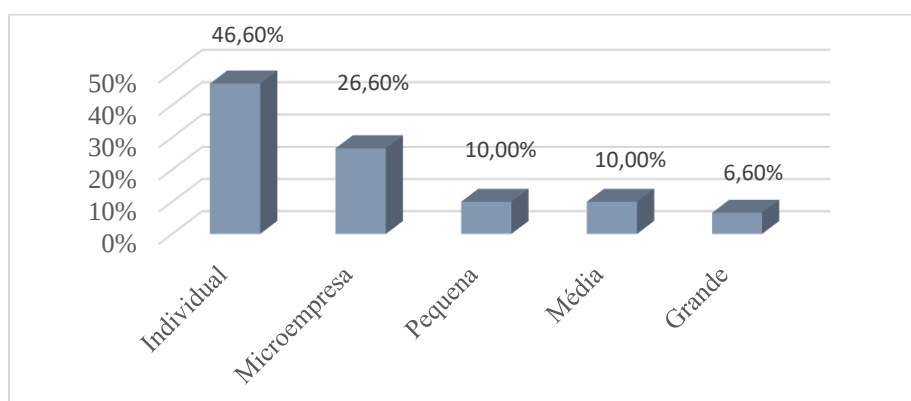
Gráfico 9- Quantidade de Funcionários



Fonte: autoria própria (2019)

Sobre o porte das empresas foram analisadas as seguintes situações 46,6% individual, 26,6% microempresa, 10% pequena, 10% média e 6,6% grande.

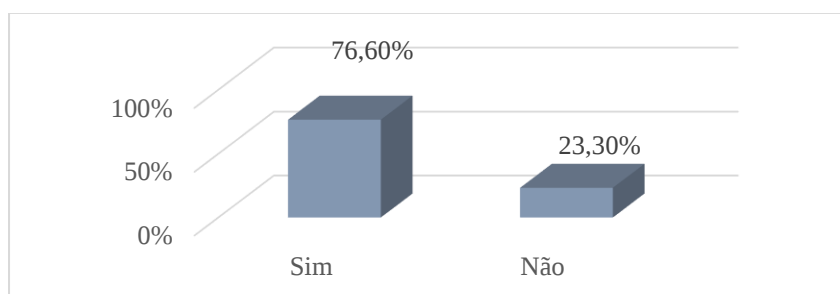
Gráfico 10- Porte das Empresas



Fonte: autoria própria (2019)

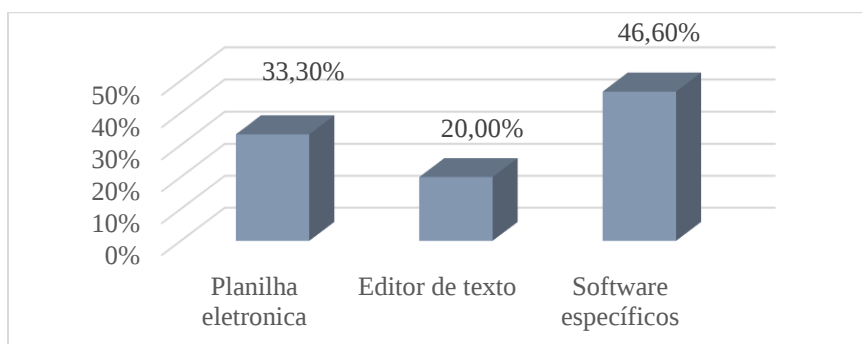
4.8 Uso de Tecnologia

Gráfico 11- Uso de Tecnologia



Fonte: autoria própria, 2019.

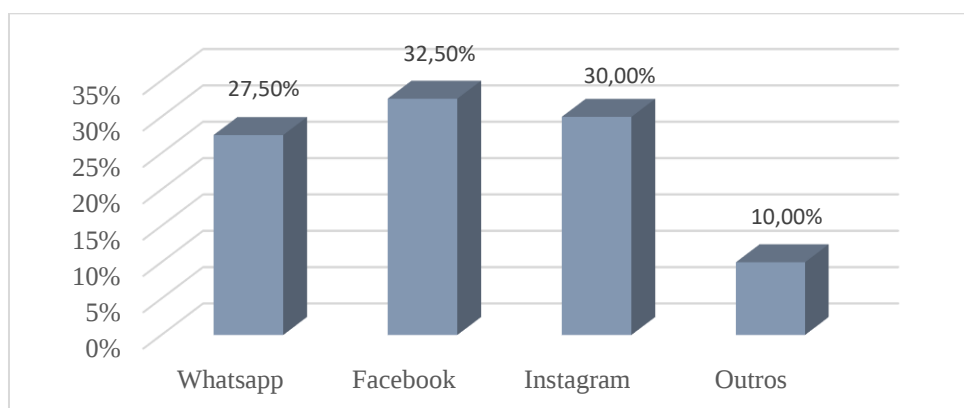
Gráfico 12- Tecnologia na empresa



Fonte: autoria própria (2019)

Esses foram os dados obtidos com a separação da tecnologia em fins empresariais, pessoais e ambos com um total de 43,3% de entrevistados que responderam que utiliza para fins empresariais a tecnologia.

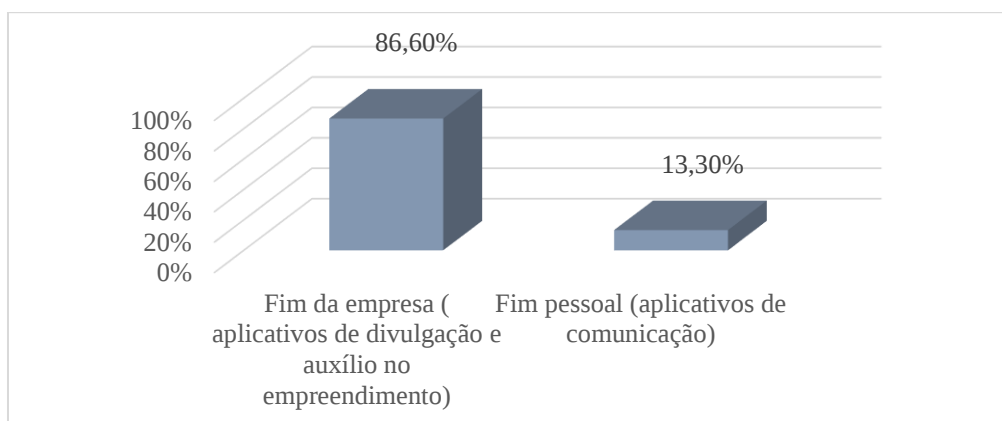
Gráfico 13– Uso da tecnologia para fins pessoais



Fonte: autoria própria, 2019.

Esses foram os dados obtidos com a separação da tecnologia em fins empresariais, pessoais e ambos com um total de 6,6% de entrevistados que responderam que utiliza para fins pessoais a tecnologia.

Gráfico 14 - Uso da tecnologia para fim pessoal e empresarial



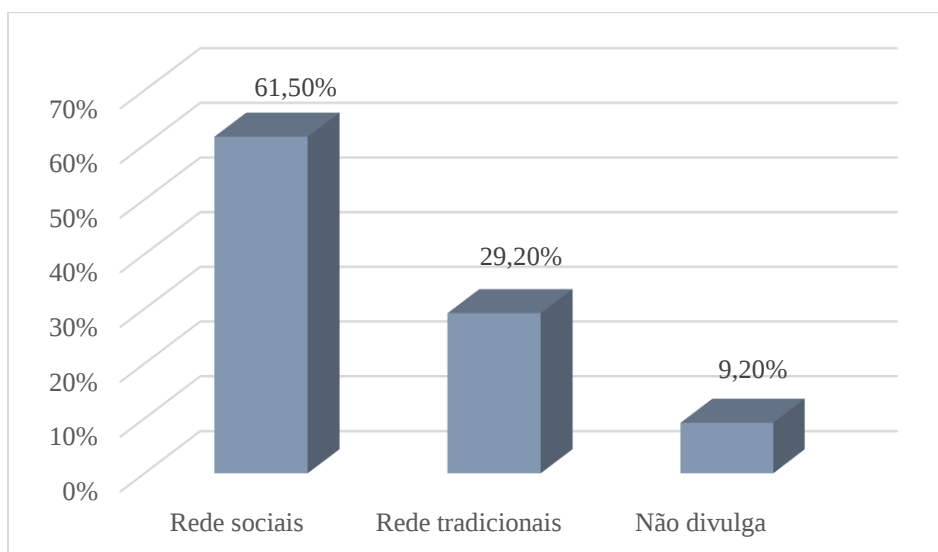
Fonte: autoria própria (2019).

Esses foram os dados obtidos com a separação da tecnologia em fins empresariais, pessoais e ambos com um total de 50% de entrevistados que responderam que utiliza para ambos os fins a tecnologia.

Assim o uso da tecnologia é uma ferramenta indispensável nos empreendimentos no sec. XXI, observamos que os entrevistados já aderiram ao uso de diversas tecnologias. Para fins empresariais notamos que o software é o meio mais utilizado nos empreendimentos, para fins pessoais analisamos que o *facebook* e o *instagram* são os mais utilizados e para ambas as partes os aplicativos de divulgação (*whatssap, facebook, instagram...*) vem sempre a frente dos fins pessoais, mostrando a capacidade de separar trabalho de vida social no empreendimento.

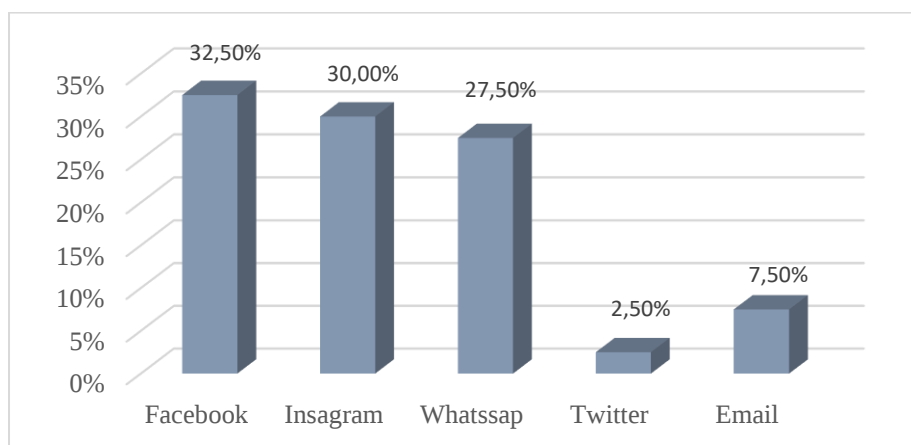
4.9 Divulgação das empresas

Gráfico 15- Meios de divulgação



Fonte: autoria própria (2019)

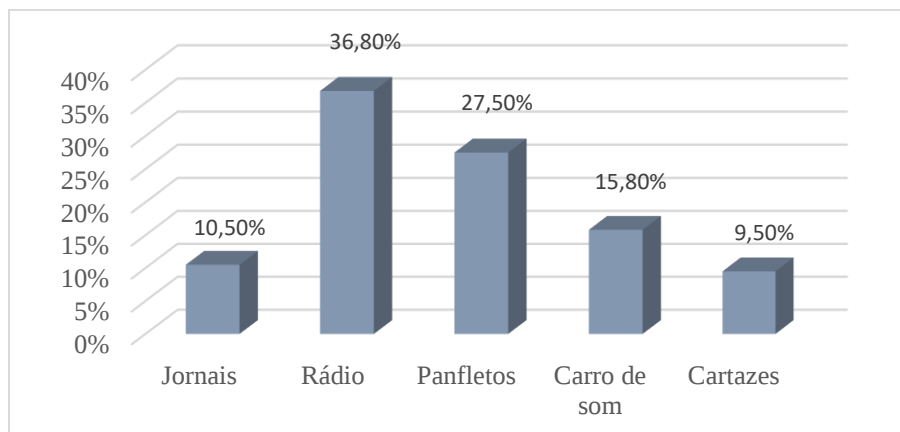
Gráfico 16– Redes sociais



Fonte: autoria própria (2019).

Esses foram os dados obtidos com a separação em redes sociais e redes tradicionais com um total de 61,5% de entrevistados que responderam que utiliza as redes sociais como meio de divulgação.

Gráfico 17– Redes tradicionais



Fonte: autoria própria (2019)

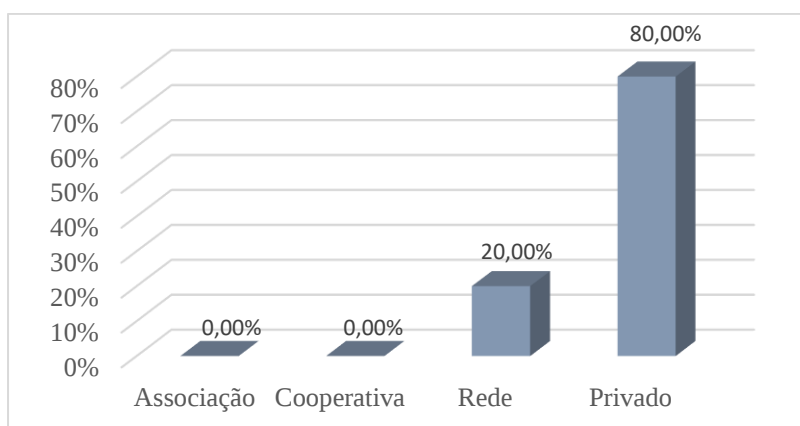
Esses foram os dados obtidos com a separação em redes sociais e redes tradicionais com um total de 29,2% de entrevistados que responderam que utiliza as redes tradicionais como meio de divulgação.

Percebemos que com a introdução da tecnologia em diversos setores de empreendimentos o custo benefício foi totalmente aceito, decorrente de informações que os empreendedores recebem e por políticas públicas ou até mesmo por necessidade. Além disso percebemos que as redes sociais estão mais ligadas aos empreendimentos em Nova Cruz – RN, mesmo assim vários empreendimentos não deixaram de utilizar as redes sociais tradicionais que vem desde as origens dos empreendimentos.

4.10 Caráter das empresas e demais questionamentos

Com relação ao caráter da empresa foi constatado que 0% das empresas fazem parte de uma associação, 80% dos empreendimentos são de caráter privado, 20% está relacionado a uma rede de lojistas e 0% é pertencente a uma cooperativa.

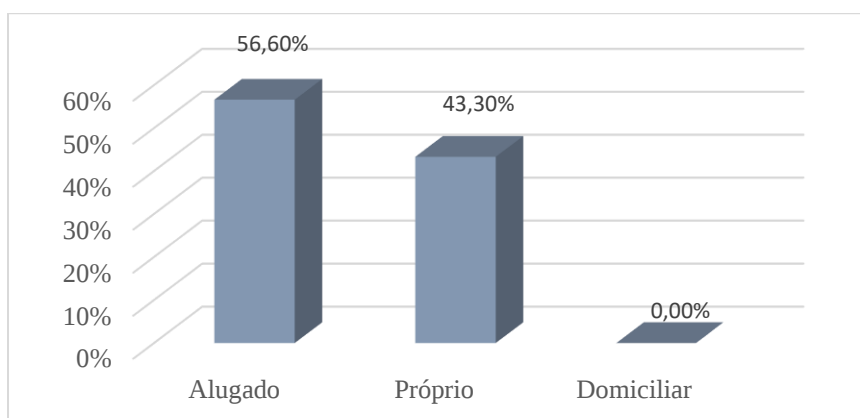
Gráfico 18- Caráter das Empresas



Fonte: autoria própria (2019)

Sobre o uso do estabelecimento, 56.6% das empresas estão alugando um local para funcionar, 43.3% possuem local próprio para funcionar e 0% estão em uma sede domiciliar.

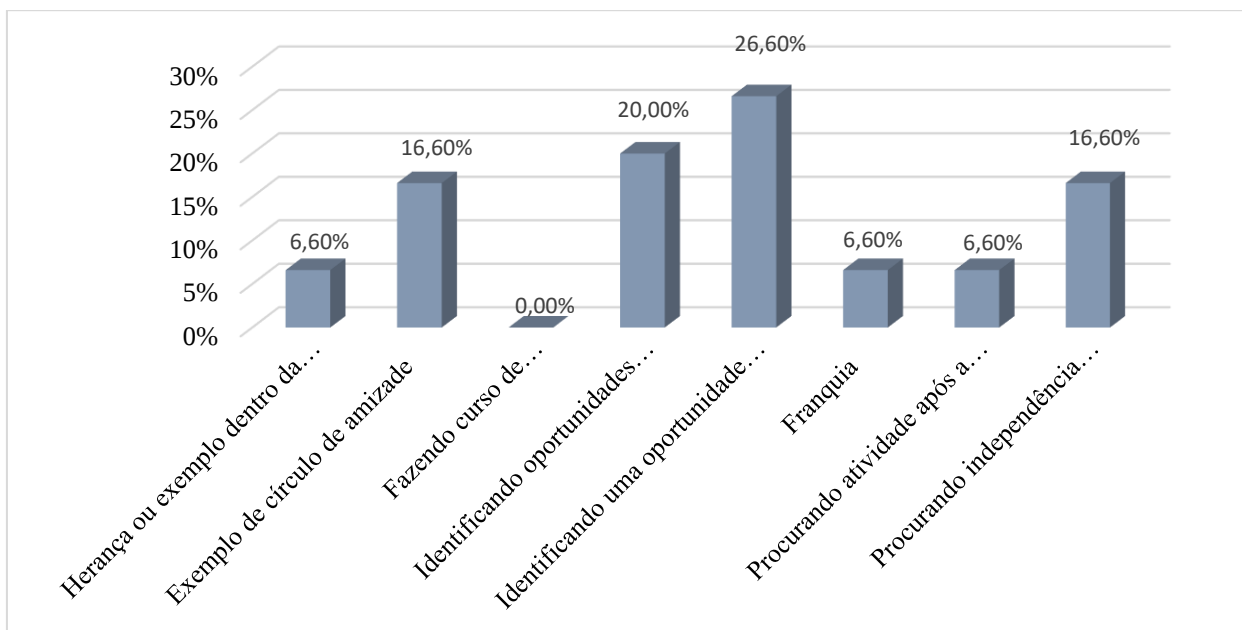
Gráfico 19- Uso do Estabelecimento



Fonte: autoria própria (2019).

Como surgiu a ideia de empreender 6.6% foi através de herança familiar, 10% foi através de círculos de amizade, 0% através de cursos de empreendedorismo, 20% identificou uma oportunidade em uma área onde já trabalhou. 26,6% identificou uma oportunidade de negócio em meio às necessidades do mercado, 6,6% de franquias, 6,6% de atividade pós aposentadoria, 16,6% estão buscando a independência profissional e 6,6% disseram outros.

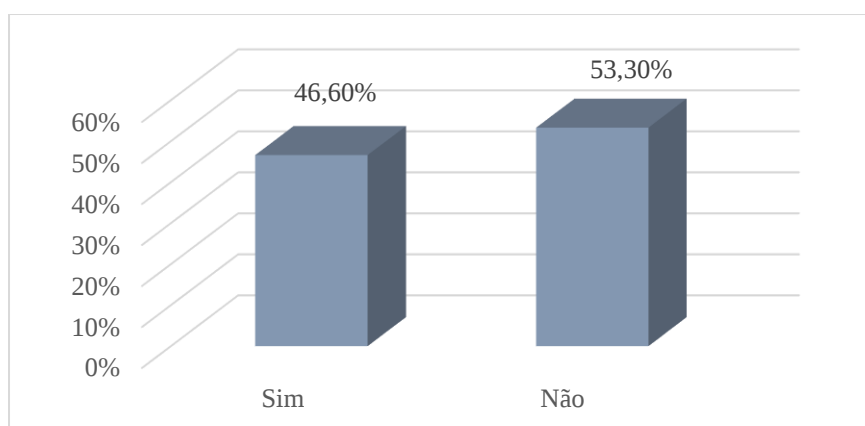
Gráfico 20- Motivações para Empreender



Fonte: autoria própria (2019)

O empreendedor possui outros negócios além deste 46,6% disseram que sim e 53,3% disseram que não.

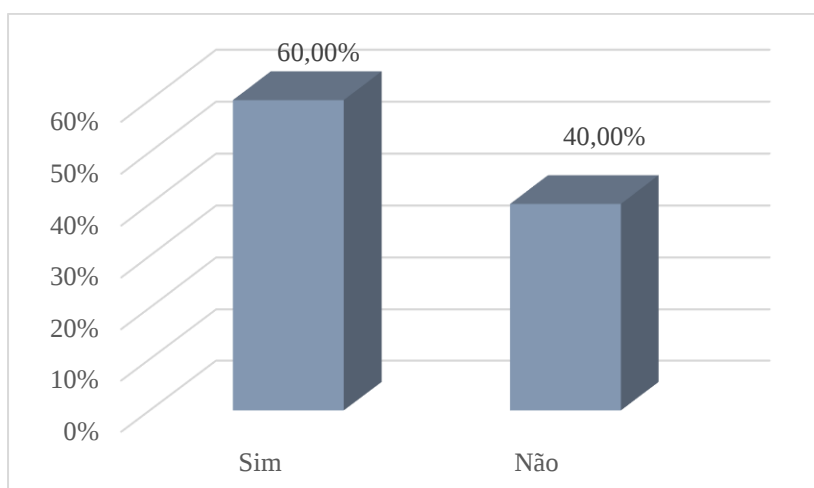
Gráfico 21- Outros negócios além do atual



Fonte: autoria própria (2019)

Se esta é a sua única atividade de sustento familiar 60% disseram que sim e 40% disseram que não.

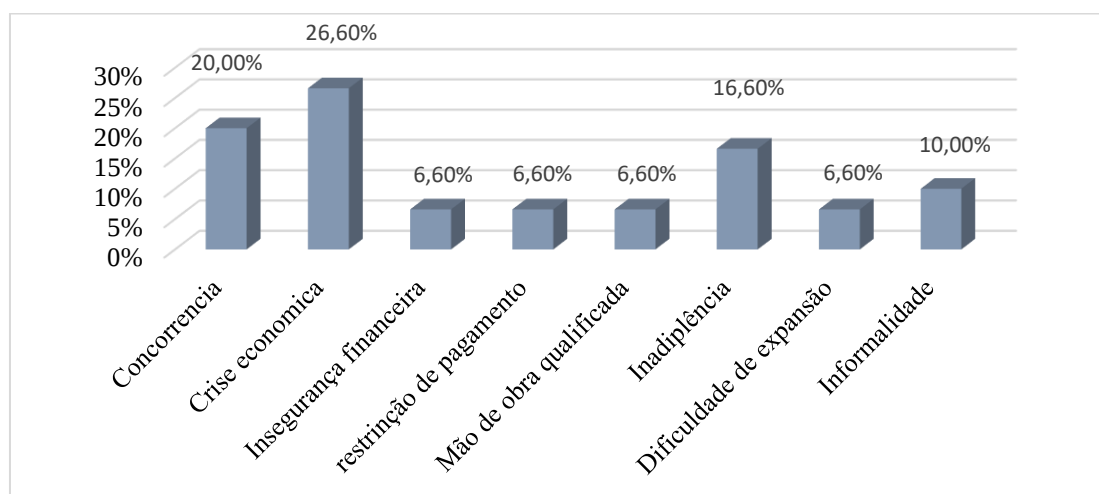
Gráfico 22- Se é a única atividade de sustento familiar



Fonte: autoria própria (2019)

Por último foi questionado sobre qual a maior dificuldade encontrada para empreender atualmente, 26,6% afirmaram que a crise econômica é uma das principais dificuldades, 20% apontam dificuldade em enfrentar a concorrência. 6.6% apontam a insegurança financeira, 6.6% restrição de pagamento, 6.6% apontaram problema em conseguir mão de obra, 16.6% responderam inadimplência dos clientes, 6.6% disseram que o problema estava na dificuldade de expansão, 10% responderam que a questão está na informalidade de algumas empresas.

Gráfico 23– Principais dificuldades em uma organização



Fonte: autoria própria (2019)

Com esses resultados de campo e de análise podemos afirmar que os empreendedores de Nova Cruz esta tentando buscar cada vez mais melhorias para seus estabelecimentos, introduzindo tecnologias novas para possibilitar o melhor atendimentos aos seus clientes e sempre buscando fazer divulgação de seus produtos, isso podemos dizer que foi uma alternativa que eles desenvolveram para superar o grande impacto da crise mundial.

Tabela 2- Distribuição dos empreendimentos do município de Nova Cruz-RN a partir do tipo de negócio.

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Ótica	1	3,3%
Supermercado	1	3,3%
Loja de artigos religiosos	1	3,3%
Marmoraria	1	3,3%
Loja de roupa e calçados	1	3,3%
Lanchonete	1	3,3%
Loja de bijuterias	1	3,3%
Vidraçaria	1	3,3%
Casa de jogo do bicho	1	3,3%
Autoescola	1	3,3%
Empresa de prestação de serviços	1	3,3%
Oficina mecânica	1	3,3%
Loja de tecnologias	1	3,3%
Casa de jogo de cartas	1	3,3%
Lojas de artigos de utilidades	2	6,6%
Loja de varejo	2	6,6%
Espetinho	2	6,6%
Bar	3	10%
Restaurantes	3	10%
Farmácia	3	10%
Total	30	100%

Fonte: autoria própria (2019).

Podemos observar a diversidade de estabelecimentos entrevistados, desde uma simples casa de jogo de cartas a grandes empresas como marmoraria, supermercado e farmácias. Mostrando que o comércio da cidade é bem ativo.

5. CONCLUSÕES DA PESQUISA

O município de Nova Cruz -RN apresenta uma distribuição por gênero desigual, onde os empreendedores do sexo masculino predominam. A maioria dos empreendedores está na faixa etária de 31 a 40 anos, aonde grande parte chegou a concluir o Superior completo.

Dos empreendimentos entrevistados, mais da metade surgiu até 10 anos atrás, o que mostra que nos últimos 10 anos o município teve um bom desenvolvimento com relação ao empreendedorismo local.

Observamos que a maioria dos empreendimentos entrevistados são registrados a algum órgão, sendo isso muito importante para o seu desenvolvimento.

A maioria dos empreendimentos entrevistados apresentaram de 1 a 9 funcionários, tendo uma parcela desses que são de caráter individual.

A tecnologia é bastante usada, mais da metade dos empreendimentos que faz uso dela a usa para fins da empresa e pequena parte para fins da empresa e pessoais. A parte que não faz uso é uma pequena parcela dos empreendedores, cerca de 23,3% dos entrevistados.

Com relação aos empreendimentos, a maioria é de caráter privado, seguida por empresas com caráter de rede.

A maioria dos empreendedores tem seus negócios em locais alugados. A outra parcela é empreendimentos próprios sem nenhum com caráter familiar.

Em relação ao melhoramento dos seus empreendimentos a maioria respondeu que sim justificando que o empreendedorismo está no sangue. Ah também um bom número de empreendedores que não acham importante melhorar seu negócio, para eles isso não afetará em nada.

Grande parte dos empreendedores entrevistados visaram abrir seu negócio pensando na independência profissional, e outro percentual na oportunidade de mercado.

A maioria dos empreendimentos acha importante o meio de divulgação da sua empresa visando sempre a propaganda e publicidade, utilizando vários métodos tanto os tradicionais quanto os sociais.

6. REFERÊNCIAS

ALAVI & JOACHIMSTHALER, 1992; BERGERON, BATEU & RAYMOND. Disponível em:

https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/652_SEGET%20roro.pdf, 1991.

AUGUSTO, Pedro. **O papel do empreendedor no desenvolvimento econômico**. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://jornaldoempreendedor.com.br/destaques/politica-e-economia/o-papel-do-empreendedor-no-desenvolvimento-economico/>. Acesso em: 26 fev. 2019.

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social. **Porte das Empresas**. Disponível em:

<<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/porte-de-empresa/>> Acesso 25 mar. 2019.

BLEANEY, M. **The Rise and Fall of Keynesian Economics**. London: Macmillan, 1985.

BRASIL, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Sobrevivênciadadas empresas no Brasil**. Brasília,DF, 2016.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de pesquisas. **Estatísticas de empreendedorismo 2012**. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de pesquisas. **Estatísticas de empreendedorismo 2012**. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

BULGACOV, Yára Lúcia M. et al. Jovem empreendedor no Brasil: a busca do espaço da realização ou a fuga da exclusão?. **Revista de Administração Pública-RAP**, v. 45,n. 3, 2011.

CARNEVALLI, José Antonio; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Desenvolvimento da pesquisa de campo, amostra e questionário para realização de um estudo tipo survey

sobre a aplicação do QFD no Brasil. **ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, v. 1, 2001.

CODACE, 2014, Brasil. 2012. Disponível em: <<https://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumPagelId=4028808126B9BC4C0126BEA1779E6CAA&lumPagelId=402880811DF9ADC4011E2274DD15152C&lumItemId=8A7C823326CD886101273EE00BFF6D65>>. Acesso em: 9 mar. 2019.

DE ARAÚJO, Felipe Pascoal et al. Empreendedorismo e Inovação. – IBES.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. – Editora Pearson, 2009.

DE SOUZA, GUSTAVO HENRIQUE SILVA et al. **Informalidade e Empreendedorismo**. 2014.

DORNELAS, José C. A. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DORNELAS, J.C.A. **O Processor Empreendedor** – Editora ELSEVIER. Disponível em.

<[Http://www.josedornelas.com.br/wpcontent/uploads/2008/02/empreendedorismo_capitulo](http://www.josedornelas.com.br/wpcontent/uploads/2008/02/empreendedorismo_capitulo)> Acesso em: 26 de Março de 2019

ECONÔMICO. São Paulo, 1997. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/176457/mod_resource/content/1/Os%20Economistas%20-%20Joseph%20Alois%20Schumpeter%20-%20Teoria%20Do%20Desenvolvimento%20Economico.pdf> Acesso em: 5 fev. 2019.

GIL, ANTONIO CARLOS. **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL**. 2008., SÃO PAULO. Disponível em: file:///C:/Users/matheus/Downloads/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social%20(1).pdf. Acesso em: 11 mar. 2019.

HISTÓRIA de Nova Cruz. [S. I.], . Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/riograndedonorte/novacruz.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2019.

HSRICH, Robert. D. et al. Entrepreneurship. 1986, p.96

IBGE. Cidades e Estados. Brasil, Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn/nova-cruz.html?>. Acesso em: 14 fev. 2019.

IPEADATA. **PIB Real**, 2017 Disponível em:

<<http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=38414>>. Acesso em 6 mar. 2019

LIMA, Thiago Pacife *et al.* **Aplicação da Teoria UTAUT no Processo de Implantação de um Sistema de Informação para Assistência Estudantil**. [S. l.], 2019. Disponível em: <http://www.profiap.org.br/profiap/eventos/2016/i-congresso-nacional-de-mestrados-profissionais-em-administracao-publica/anais-do-congresso/41446.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2019.

MARTINS, Cibele Barsalini et al. Empreendedorismo feminino: características e perfil de gestão em pequenas e médias empresas. **Revista de Administração da UFSM**, v. 3, n. 2, p. 288-302, 2010.

OS 9 TIPOS DE EMPREENDEDORES. Novembro, 2012. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/pme/os-9-tipos-de-empreendedores-mais-comuns-no-brasil/>. Acesso em: 26 mar. 2019.

PORTAL do Empreendedor. [S. l.], 2019. Disponível em: <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/legislacao>. Acesso em: 26 mar. 2019.

REVISTA. ADM. MACKENZIE, 15(5). São Paulo, SP.<
<http://dx.doi.org/10.1590/1678-69712014/administracao.v15n5p102-139>>, 2014.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Critérios de classificação de empresas: EI – ME – EPP. Disponível em: <<http://www.sebraesc.com.br/leis/default.asp?vcdtexto=4154>> Acesso em 26 de agosto de 2019.

SCN, IBGE. **PIB**. [S. l.], 2018. Disponível em:

<http://www.ipeadata.gov.br/exibeserie.aspx?serid=38414>. Acesso em: 27 fev. 2019.

APÊNDICES

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS EMPREENDIMENTOS E A ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ– RN.

Uma pesquisa da UFERSA, com fins acadêmicos, não se divulgará nomes de empresas ou donos das mesmas, os dados são sigilosos.

Data: ____/____/____

NOME DA EMPRESA:

NOME DO RESPONDENTE: _____

E-MAIL: _____

SEXO:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

FAIXA ETÁRIA (anos):

- ☐ Até 20
- ☐ 21 a 30
- ☐ 31 a 40
- ☐ 41 a 50
- ☐ 51 a 60
- ☐ Mais 61

ESCOLARIDADE:

- ☐ Sem Instrução
- ☐ Alfabetizado
- ☐ Fundamental Incompleto
- ☐ Fundamental Completo
- ☐ Ensino Médio Incompleto
- ☐ Ensino Médio Completo
- ☐ Ensino Superior Incompleto
- ☐ Ensino Superior Completo
- ☐ Superior + Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

QUANDO INICIOU O NEGÓCIO?

IDADE DA EMPRESA _____

Data de fundação ____/____/____

RAMO:

- ☐ Indústria
- ☐ Comércio

- Serviços

TIPO DE NEGÓCIO:

Exemplos: Indústria de sabão; Comércio de Calçados ou Serviço de Informática.

GERÊNCIA/PROPRIETÁRIO:

REGISTRADA junto a RECEITA FEDERAL , JUCERN ou FIERN:

- Sim (Quais registros?)
- Não

POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO:

- Sim
- Não

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

- Não possui
- 1 a 9
- 10 a 19
- 20 a 50
- 51 a 100
- Acima de 100

PORTE DA EMPRESA:

- Individual
- Microempresa
- Pequena
- Média
- Grande

USO DE TECNOLOGIA:

- Sim
- Não

Usa Para Qual Fim:

- Fins da Empresa
- Fins pessoais
- Fins da Empresa e Pessoais

Que Aplicativo Usa:

- Planilha Eletrônica
- Editor de textos
- Software específico para empresa
- Outros

COMO DIVULGA A EMPRESA:

- Não divulga
- Redes Sociais
 - ✓ (Quais? Instagram (), Facebook (), Twitter (), Whatsapp ())
- Site próprio
- Tradicionais
 - ✓ (quais? Jornais (), rádio (), panfletos () ou carro de som())

CARATER:

- Associação
- Cooperativa
- Rede
- Privada

USO DO ESTABELECIMENTO:

- Alugada
- Própria
- Domiciliar

VOCÊ PENSA EM DESENVOLVER FUTURAMENTE ALGUM OUTRO NEGÓCIO EMPRESARIAL OU PROMOVER MELHORIAS NO QUE ESTÁ EM ATIVIDADE?

- Sim
- Não

COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR A EMPRESA?

- Herança ou exemplo dentro da família
- Exemplo de círculos de amizades
- Fazendo curso de empreendedorismo
- Identificando oportunidades onde trabalhou
- Identificando uma oportunidade no mercado
- Franquia
- Procurando atividade após a aposentadoria
- Procurando independência profissional
- OUTROS

O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS NEGÓCIOS ALÉM DESTES?

- Sim
- Não

ESTA É SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

- Sim
- Não

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA TUA EMPRESA?

APÊNDICE B – TABELAS COM OS DADOS OBTIDOS NA PESQUISA DE CAMPO.

Tabela 3– Gênero dos empreendedores de Nova Cruz – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Masculino	18	60%
Feminino	12	40%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 4- faixa etária dos empreendedores de Nova Cruz – RN.

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Até 20 anos	3	10%
21 a 30 anos	8	26,6%
31 a 40 anos	9	30%
41 a 50 anos	4	13,3%
51 a 60 anos	6	20%
Mais de 61 anos	0	0%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 5- Escolaridade dos empreendedores de Nova Cruz – RN.

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sem Instrução	2	6,6%
Alfabetizado	0	0%
Fundamental Incompleto	3	10%
Fundamental Completo	0	0%
Ensino Médio Incompleto	7	23,3%
Ensino Médio Completo	5	16,6%
Ensino Superior Incompleto	5	16,6%
Ensino Superior Completo	6	20%
Ensino Superior + especialização	2	6,6%
Mestrado	0	0,00%
Doutorado	0	0,00%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 6- Idade das empresas de Nova Cruz – RN.

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Até 2 anos	4	13,3%
2 a 4 anos	5	16,6%
4 a 6 anos	4	13,3%
6 a 8 anos	2	6,6%
8 a 10 anos	4	13,3%
Mais de 10 anos	11	36,6%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 7– Setores do empreendedorismo do município de Nova Cruz – RN.

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Indústria	4	13,3%
Comércio	20	66,6%
Serviços	6	20%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 8– Registro junto à receita Federal de Nova Cruz – RN.

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	22	73,3%
Não	8	26,6%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Tabela 9– Empreendimentos que possui empréstimo público em Nova Cruz - RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	7	23,3%
Não	23	76,6%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 10– Quantidade de funcionários que possuem os empreendedores de Nova Cruz - RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Não possui	9	30%
1 a 9 funcionários	18	60%
10 a 19 funcionários	3	10%
20 a 50 funcionários	0	0,00%
51 a 100 funcionários	0	0,00%
Acima de 100	0	0,00%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 11– Porte dos empreendimentos de Nova Cruz - RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Individual	14	46,6%
Microempresa	8	26,6%
Pequena	3	10%
Média	3	10%
Grande	2	6,6%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Tabela 12– Empreendimentos que utiliza tecnologia em Nova Cruz – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Usam	23	76,6%
Não usam	17	23,3%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 13– Finalidade do uso da tecnologia nos empreendimentos em Nova Cruz - RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Fins da empresa	13	43,3%
Fins pessoais	2	6,6%
Fins da empresa e pessoais	15	50%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 14 – Caráter dos empreendimentos de Nova Cruz - RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Associação	0	0,00%
Cooperativa	0	0,00%
Rede	6	20%
Privada	24	80%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 15– Classificação dos empreendimentos de Nova Cruz - RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Alugado	17	56,6%
Próprio	13	43,3%
Domiciliar	0	0%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 16– Empreendedores que pretende promover melhorias no seu estabelecimento em Nova Cruz - RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	22	73,3%
Não	8	26,6%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 17– Fatores que levaram os empreendedores a abrir seu negocio em Nova Cruz - RN

Fatores	Quantidade	Percentual (%)
Herança ou ex. Família	2	6,6%
Ex. de círculos de amizades	3	10%
Curso de empreendedorismo	0	0,00%
Oportunidade onde trabalhou	6	20%
Oportunidade de Mercado	8	26,32%
Franquia	2	6,6%
Procurando atividade após aposentadoria	2	6,6%
Independência profissional	5	16,6%
Outros	2	6,6%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 18– Empreendedores que possui mais de um empreendimento em Nova Cruz - RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	14	46,6%
Não	16	53,3%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 19– Se é a única atividade de sustento familiar dos empreendedores de Nova Cruz - RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	18	60%
Não	12	40%
Total	30	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Tabela 20– Meios de divulgação de Nova Cruz – RN.

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Redes sociais	40	61,5%
Redes tradicionais	19	29,2%
Não divulga	6	9,2%
Total	38	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).